

RESUMO - TEMAS LIVRES PARA RESUMOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

IMPORTÂNCIA DE EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS NO SUS NO INTERIOR DO AMAZONAS PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovanna Ferreira Teodoro (giovanna.teodoro2005@gmail.com)

Laura Martins Gomes (luramartins56@gmail.com)

Lucas Fabiano Mourão Nascimento (lucasf.mouraonascimento@gmail.com)

Introdução: O presente relato refere-se às atividades desenvolvidas durante a Prática de Habilidades e Atitudes (Prática no SUS), componente curricular vinculado aos módulos do curso de Medicina da Universidade Federal do Amazonas-Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB/UFAM). As ações ocorreram em duas unidades básicas de saúde, localizadas no município de Coari-AM, sob coordenação do Professor MSc. Ricardo dos Santos Faria e preceptoria da Professora Esp. Karine Loran Silva dos Anjos. Essa prática promove a integração ensino-serviço-comunidade, possibilitando aos discentes vivenciar o cotidiano da Atenção Primária à Saúde, desenvolver competências clínicas e compreender a importância do trabalho. **Objetivos:** Discorrer sobre as visitas de um grupo de acadêmicos de medicina a uma UBS, para que seja evidenciada a importância em aproximar os futuros médicos da logística e estrutura da Atenção Primária, bem como das populações que vivem no interior do Amazonas, suas particularidades e seu estilo de vida. **Descrições da experiência:** Sob supervisão de um docente, os alunos são divididos em duplas, para que elas alternem entre si ao acompanharem as atividades na sala de triagem, no consultório médico, na sala de coletas, na sala de vacinas.

Na sala de triagem, os alunos ficaram responsáveis por aferir pressão arterial, verificar frequência respiratória, frequência cardíaca, temperatura, saturação de oxigênio, circunferência abdominal e glicemia capilar, além de peso e altura, utilizados, automaticamente, para o cálculo do Índice de Massa Corporal. Ademais, também tiveram de medir em bebês o perímetro cefálico e a panturrilha. Após a coleta das medidas supracitadas, eles as registravam no PEC, Prontuário Eletrônico do Cidadão. No consultório médico, os alunos puderam acompanhar diversas consultas, como a de pacientes com asma, hernia inguinal, complicações cirúrgicas, parasitose, dentre diversos outros casos, que exemplificavam o que os estudantes aprendiam em sala de aula. Na sala de coletas, as duplas observaram e realizaram procedimentos como coleta de sangue e curativos de lesões pós-cirúrgicas ou então causadas por acidentes de moto e perfurações, por exemplo. Tais experiências propiciaram aos alunos mais contato com a realidade da saúde pública e maior imersão em sua educação. Reflexões sobre a experiência: A vivência na Unidade Básica de Saúde representou um marco significativo na formação acadêmica, proporcionando o aprimoramento de habilidades práticas e a ampliação da compreensão sobre o cuidado integral ao paciente. A oportunidade de realizar procedimentos como curativos, coleta de sangue e triagem completa foi essencial para consolidar conhecimentos fundamentais e desenvolver segurança técnica nas práticas básicas de saúde. Além disso, observar o profissional diante de diferentes casos, realizando exame físico, interpretando as demandas particulares de cada paciente e conduzindo um atendimento humanizado, que equilibra o que o paciente deseja e o que realmente necessita, foi uma experiência extremamente enriquecedora que possibilitou compreender de forma mais profunda a rotina médica e a complexidade do atendimento. Conclusão: De modo geral, essa experiência contribuiu não apenas para o desenvolvimento técnico, mas também para o crescimento pessoal e ético, reafirmando a importância da humanização e da escuta atenta como pilares indispensáveis da prática médica.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; prática médica; formação acadêmica.